

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	657.560.635
Preferenciais	611.509.455
Total	1.269.070.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	18.500.318
Total	18.500.318

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	69.375.320	0
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	74	0
1.01.01	Caixa	74	0
1.02	Ativos Financeiros	59.310.135	0
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	1.087.088	0
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	10.457	0
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	10.457	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.445.415	0
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.445.415	0
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	56.767.175	0
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.854.766	0
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	150.000	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.569.930	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	57.521.614	0
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-7.555.178	0
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	226.043	0
1.03	Tributos	5.317.884	0
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	896.956	0
1.03.01.01	A compensar	896.956	0
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.420.928	0
1.04	Outros Ativos	1.413.357	0
1.04.03	Outros	1.413.357	0
1.04.03.01	Outros ativos	1.121.588	0
1.04.03.02	Outros valores e bens	291.769	0
1.05	Investimentos	2.262.527	0
1.05.01	Participações em Coligadas	2.262.527	0
1.06	Imobilizado	54.404	0
1.06.01	Imobilizado de Uso	54.404	0
1.07	Intangível	1.016.939	0
1.07.01	Intangíveis	1.016.939	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	69.375.320	0
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	32.361	0
2.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	32.361	0
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	58.869.747	0
2.02.01	Depósitos	41.740.333	0
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	2.802.305	0
2.02.04	Outras Captações	14.327.109	0
2.02.04.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	12.200.030	0
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos	101.632	0
2.02.04.03	Relações interfinanceiras	2.007.235	0
2.02.04.04	Outros passivos financeiros	18.212	0
2.05	Outros Passivos	2.680.546	0
2.05.01	Provisão para passivos contingentes	937.920	0
2.05.02	Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar	54.692	0
2.05.03	Passivos fiscais	452.374	0
2.05.04	Outros passivos	1.235.560	0
2.07	Patrimônio Líquido	7.792.666	0
2.07.01	Capital Social Realizado	5.928.320	0
2.07.02	Reservas de Capital	207.322	0
2.07.04	Reservas de Lucros	1.310.822	0
2.07.04.01	Reserva Legal	225.953	0
2.07.04.02	Reserva Estatutária	1.257.265	0
2.07.04.09	Ações em Tesouraria	-172.396	0
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	343.513	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	2.689	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	4.421.782	12.771.706	0	0
3.01.01	Rendas de operações de crédito	4.105.793	13.020.885	0	0
3.01.02	Resultado com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	155.529	572.990	0	0
3.01.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	90.682	-998.031	0	0
3.01.05	Resultado das aplicações compulsórias	69.778	175.862	0	0
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.183.789	-8.840.456	0	0
3.02.01	Operações de captação no mercado	-2.025.515	-5.630.289	0	0
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	-734	8.694	0	0
3.02.03	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-1.158.295	-3.248.780	0	0
3.02.04	Provisão para compromissos de crédito a liberar	755	29.919	0	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.237.993	3.931.250	0	0
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.016.966	-3.329.797	0	0
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	406.623	1.125.967	0	0
3.04.03	Despesas com Pessoal	-173.276	-545.647	0	0
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-616.118	-1.804.959	0	0
3.04.05	Despesas Tributárias	-138.140	-413.405	0	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-590.322	-1.911.676	0	0
3.04.07.01	Provisão para passivos contingentes	-273.874	-831.190	0	0
3.04.07.02	Outras receitas/(despesas) operacionais	-315.727	-1.046.472	0	0
3.04.07.03	Resultado não operacional	-721	-34.014	0	0
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	94.267	219.923	0	0
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	221.027	601.453	0	0
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.459	51.728	0	0
3.06.01	Corrente	122.761	-89.209	0	0
3.06.01.01	Provisão para imposto de renda	66.230	-49.689	0	0
3.06.01.02	Provisão para contribuição social	56.531	-39.520	0	0
3.06.02	Diferido	-126.220	140.937	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.06.02.01	Ativo fiscal diferido	-126.220	140.937	0	0
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	217.568	653.181	0	0
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	217.568	653.181	0	0
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-30.497	-88.957	0	0
3.10.01	Participações estatutárias no lucro	-30.497	-88.957	0	0
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	187.071	564.224	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	187.071	564.224	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	237	1.906	0	0
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	237	1.906	0	0
4.02.01.01	Variação do valor justo de ativos financeiros próprios	235	1.780	0	0
4.02.01.02	Variação do valor justo de ativos financeiros de investidas	2	126	0	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	187.308	566.130	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	3.798.794	0
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	4.415.568	0
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	564.224	0
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	3.851.344	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-616.774	0
6.01.02.01	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	14.695	0
6.01.02.02	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-123.081	0
6.01.02.03	Depósitos no Banco Central	1.285.673	0
6.01.02.04	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-1.852.605	0
6.01.02.05	Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	-403.481	0
6.01.02.06	Operações de crédito	-7.526.939	0
6.01.02.07	Outros ativos financeiros ao custo amortizado	318.145	0
6.01.02.08	Ativos fiscais	-207.199	0
6.01.02.09	Outros ativos	729.924	0
6.01.02.10	Outros valores e bens	-260.920	0
6.01.02.11	Depósitos	9.389.558	0
6.01.02.12	Captações no mercado aberto	-2.425.140	0
6.01.02.13	Recursos de aceites e emissão de títulos	1.522.361	0
6.01.02.14	Obrigações por empréstimos	-110.606	0
6.01.02.15	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	31.784	0
6.01.02.16	Outros passivos financeiros	-70.043	0
6.01.02.17	Provisões	-477.202	0
6.01.02.18	Obrigações fiscais	201.387	0
6.01.02.19	Outros passivos	-398.266	0
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social pagos	-254.819	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.471.255	0
6.02.01	(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados ab	-146.971	0
6.02.04	Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	1.927.693	0
6.02.05	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	264.728	0
6.02.06	Aumento de investimentos	-500.159	0
6.02.07	(Aquisição) de imobilizado	-9.875	0
6.02.08	(Aumento) de Intangível	-78.233	0
6.02.09	Dividendos recebidos	14.072	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.123.528	0
6.03.01	Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	219.232	0
6.03.02	Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	-5.040.760	0
6.03.03	Juros sobre o capital próprio pagos	-302.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	561	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	147.082	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.154	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	152.236	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	34.926	2.463.148	0	0	783	8.427.177
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-979.930	0	0	0	-979.930
5.02.01	Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021	0	0	-979.930	0	0	0	-979.930
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	34.926	1.483.218	0	0	783	7.447.247
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-220.711	0	-220.711
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-220.711	0	-220.711
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	564.224	1.906	566.130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	564.224	0	564.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	1.906	1.906
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	34.926	1.483.218	0	343.513	2.689	7.792.666

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Justificativa: Em função da adoção da Resolução 4.966/21, e novo plano de contas "Cosif" pelas instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025 não terão os seus períodos comparativos apresentados, diante da ausência de comparabilidade em função das novas normativas.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	8.849.548	0
7.01.01	Intermediação Financeira	12.771.706	0
7.01.02	Prestação de Serviços	1.125.967	0
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-3.248.780	0
7.01.04	Outras	-1.799.345	0
7.01.04.01	Provisão para compromissos de crédito a liberar	29.919	0
7.01.04.02	Outras receitas/(despesas)	-1.829.264	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-5.621.595	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.666.523	0
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.391	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-495.854	0
7.03.04	Outros	-1.169.278	0
7.03.04.01	Comissões Pagas a Correspondentes Bancários	-257.458	0
7.03.04.02	Processamento de dados	-480.419	0
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-208.111	0
7.03.04.04	Comunicações	-21.238	0
7.03.04.05	Despesas com busca e apreensão de bens	-42.799	0
7.03.04.06	Propaganda, promoções e publicidades	-103.695	0
7.03.04.11	Outras	-55.558	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.561.430	0
7.05	Retenções	-190.180	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-190.180	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.371.250	0
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	219.923	0
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	219.923	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.591.173	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.591.173	0
7.09.01	Pessoal	556.203	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	428.871	0
7.09.01.02	Benefícios	89.484	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	33.303	0
7.09.01.04	Outros	4.545	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	440.078	0
7.09.02.01	Federais	392.939	0
7.09.02.02	Estaduais	64	0
7.09.02.03	Municipais	47.075	0
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	30.668	0
7.09.03.01	Aluguéis	30.668	0
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	564.224	0
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	220.711	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	343.513	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	68.744.875	64.497.705
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.562	5.749
1.02	Ativos Financeiros	61.536.241	57.745.623
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	1.087.088	2.372.761
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	53.963	65.223
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	53.963	50.528
1.02.02.02	Derivativos	0	14.695
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.516.977	1.865.692
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.516.977	1.865.692
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	58.878.213	53.441.947
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.423	4.520
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	152.304	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.569.930	6.094.142
1.02.04.04	Operações de Crédito	53.913.302	46.783.109
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	229.254	560.176
1.03	Tributos	5.019.886	4.464.512
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	961.043	697.516
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.058.843	3.766.996
1.04	Outros Ativos	1.402.727	1.476.862
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	146.946	160.931
1.04.03	Outros	1.255.781	1.315.931
1.05	Investimentos	21.530	21.463
1.05.01	Participações em Coligadas	21.530	21.463
1.06	Imobilizado	57.884	62.434
1.06.01	Imobilizado de Uso	57.884	62.434
1.07	Intangível	705.045	721.062
1.07.01	Intangíveis	705.045	721.062

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	68.744.875	64.497.705
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	32.361	577
2.01.01	Derivativos	32.361	577
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	58.159.773	53.966.310
2.02.01	Depósitos	41.025.719	31.383.465
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	2.802.305	4.750.000
2.02.04	Outras Captações	14.331.749	17.832.845
2.02.04.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	12.200.030	15.499.197
2.02.04.02	Relações interfinanceiras	2.007.235	2.070.747
2.02.04.03	Outros passivos financeiros	124.484	262.901
2.03	Provisões	1.036.468	628.654
2.03.02	Provisão para passivos contingentes	981.776	628.654
2.03.03	Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar	54.692	0
2.04	Passivos Fiscais	621.284	637.888
2.04.01	Correntes	503.096	452.793
2.04.02	Diferidos	118.188	185.095
2.05	Outros Passivos	1.286.682	1.767.910
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	7.608.307	7.496.366
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	7.601.995	7.489.714
2.07.01.01	Capital Social Realizado	5.928.320	5.928.320
2.07.01.02	Reservas de Capital	-172.396	-172.396
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-172.396	-172.396
2.07.01.04	Reservas de Lucros	1.843.382	1.721.324
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	2.689	12.466
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	6.312	6.652

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	4.366.707	13.579.503	4.035.884	10.462.299
3.01.01	Receita com juros e similares	4.366.707	13.579.503	4.035.884	10.462.299
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.175.286	-9.423.114	-2.185.539	-5.989.524
3.02.01	Despesas com juros e similares	-2.009.099	-5.521.809	-1.450.789	-4.296.200
3.02.02	Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes	-1.166.348	-3.896.827	-741.933	-1.700.360
3.02.03	Provisão para compromissos de crédito a liberar	755	29.919	0	0
3.02.04	Perda esperada com demais ativos financeiros	-594	-34.397	7.183	7.036
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.191.421	4.156.389	1.850.345	4.472.775
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.003.898	-3.930.235	-1.647.115	-3.932.499
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	463.831	2.159.958	354.887	971.137
3.04.02.01	Receitas de tarifas e comissões	463.831	2.159.958	354.887	971.137
3.04.03	Despesas com Pessoal	-214.331	-683.964	-236.501	-694.348
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-594.029	-1.762.612	-678.880	-2.115.248
3.04.05	Despesas Tributárias	-155.648	-457.029	-152.742	-533.713
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	90.682	-1.112.098	16.534	926.239
3.04.06.01	Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo no resultado	0	-114.067	-114.022	-155.720
3.04.06.02	Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0	0	-16.059	-16.075
3.04.06.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	90.682	-998.031	146.615	1.098.034
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-594.458	-2.075.714	-950.417	-2.487.821
3.04.07.01	Depreciação e amortização	-38.675	-118.846	-48.253	-138.872
3.04.07.02	Provisão para passivos contingentes	-277.349	-838.002	-312.099	-751.390
3.04.07.03	Outras receitas/(despesas) operacionais	-277.980	-1.084.872	-585.354	-1.586.445
3.04.07.04	Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	-454	-33.994	-4.711	-11.114
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	55	1.224	4	1.255
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	187.523	226.154	203.230	540.276
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.192	113.204	-32.774	-60.153
3.06.01	Corrente	12.108	210	-56.802	-428.333

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.06.02	Diferido	-42.300	112.994	24.028	368.180
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	157.331	339.358	170.456	480.123
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	157.331	339.358	170.456	480.123
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	169.783	478.255
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	673	1.868
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	157.331	339.358	170.456	480.123
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	156.271	336.828	169.783	478.255
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	1.060	2.530	673	1.868

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	157.331	339.358	170.456	480.123
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	-5.704	-9.777	13.464	15.060
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	237	-3.836	13.464	15.060
4.03.01.01	Variação do valor justo de ativos financeiros próprios	237	-3.836	13.464	15.060
4.03.02	Valores que não serão Reclassificados para o Resultado	-5.941	-5.941	0	0
4.03.02.01	Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-10.881	-10.881	0	0
4.03.02.02	Efeito Fiscal	4.940	4.940	0	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	151.627	329.581	183.920	495.183
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	150.567	327.051	183.247	493.315
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	1.060	2.530	673	1.868

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	3.314.718	-1.494.918
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	5.096.391	2.751.879
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	339.358	480.123
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	4.757.033	2.271.756
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.781.673	-4.246.797
6.01.02.01	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	11.261	31.793
6.01.02.02	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	484.911	-619.888
6.01.02.03	Depósitos no Banco Central	1.285.673	580.800
6.01.02.04	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-13.523	34.294
6.01.02.05	Operações de crédito	-11.027.020	-9.071.446
6.01.02.06	Outros ativos financeiros	-72.559	-138.767
6.01.02.07	Ativos fiscais	-441.383	-2.154
6.01.02.08	Outros ativos	-264.599	-398.065
6.01.02.09	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	31.784	-48.166
6.01.02.10	Depósitos	9.642.254	4.681.953
6.01.02.11	Captações no mercado aberto	-1.947.695	96.102
6.01.02.12	Recursos de aceites e emissão de títulos	1.522.361	1.266.072
6.01.02.13	Outros passivos financeiros	-179.401	-67.350
6.01.02.14	Provisões	-400.270	-538.298
6.01.02.15	Passivos fiscais	320.647	503.799
6.01.02.16	Outros passivos	-396.863	-207.697
6.01.02.17	Imposto de renda e contribuição social pagos	-337.251	-349.779
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.955.531	633.820
6.02.01	(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados ab	-146.971	-433.528
6.02.04	Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	1.927.693	908.926
6.02.05	Alienação de bens não de uso próprio	264.728	280.921
6.02.06	(Aquisição) de imobilizado	-10.268	-10.802
6.02.07	(Aquisição) de intangível	-80.808	-118.247
6.02.08	Dividendos recebidos	1.157	6.550
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.127.313	1.283.096
6.03.01	Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	219.232	6.630.258
6.03.02	Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	-5.040.760	-4.905.656
6.03.03	Pagamento de arrendamento	-3.785	-3.276
6.03.04	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-302.000	-273.000
6.03.06	Aquisição de ações em tesouraria	0	-165.230
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	561	623
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	143.497	422.621
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.269	207.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	153.766	630.178

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	34.926	1.514.002	0	0	12.466	7.489.714	6.652	7.496.366
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	34.926	1.514.002	0	0	12.466	7.489.714	6.652	7.496.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-220.771	0	-220.771	0	-220.771
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-220.771	0	-220.771	0	-220.771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.941	0	336.828	-9.777	332.992	2.530	343.194
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	336.828	0	336.828	2.530	339.358
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5.941	0	0	-9.777	-3.836	0	3.836
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	116.177	0	-116.177	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	116.177	0	-116.177	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	34.926	1.636.060	0	0	2.689	7.601.995	6.312	7.608.307

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	176.473	1.314.581	0	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	176.473	1.314.581	0	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-141.547	-23.683	0	-227.890	0	-393.120	0	-393.120
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-141.547	-23.683	0	0	0	-165.230	0	-165.230
5.04.04.01	Aquisição de ações em tesouraria	0	-165.230	0	0	0	0	-165.230	0	-165.230
5.04.04.02	Cancelamento de ações em tesouraria	0	23.683	-23.683	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-227.890	0	-227.890	0	-227.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	478.255	15.060	493.315	1.868	495.183
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	478.255	0	478.255	1.868	480.123
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	15.060	15.060	0	15.060
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	250.365	0	-250.365	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	250.365	0	-250.365	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	34.926	1.541.263	0	0	13.835	7.518.344	5.395	7.523.739

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	8.769.190	8.317.403
7.01.01	Intermediação Financeira	13.579.503	10.462.299
7.01.02	Prestação de Serviços	2.159.958	971.137
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-3.896.827	-1.700.360
7.01.04	Outras	-3.073.444	-1.415.673
7.01.04.01	Provisão para compromissos de crédito a liberar	29.919	0
7.01.04.02	Perda esperada com demais ativos financeiros	-34.397	7.036
7.01.04.03	Outras receitas/(despesas)	-3.068.966	-1.422.709
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-5.521.809	-4.296.200
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.733.396	-2.090.626
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.698	-2.289
7.03.02	Serviços de Terceiros	-503.421	-527.933
7.03.04	Outros	-1.228.277	-1.560.404
7.03.04.01	Comissões pagas a correspondentes bancários	-251.574	-513.459
7.03.04.02	Processamento de dados	-500.486	-493.244
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-215.425	-216.617
7.03.04.04	Propaganda, promoções e publicidade	-137.696	-229.323
7.03.04.05	Comunicações	-22.046	-28.740
7.03.04.06	Despesas com busca e apreensão de bens	-42.799	-44.212
7.03.04.11	Outras	-58.251	-34.809
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.513.985	1.930.577
7.05	Retenções	-118.846	-138.872
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-118.846	-138.872
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.395.139	1.791.705
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.224	1.255
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.224	1.255
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.396.363	1.792.960
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.396.363	1.792.960
7.09.01	Pessoal	599.579	626.170
7.09.01.01	Remuneração Direta	460.583	468.625
7.09.01.02	Benefícios	97.715	95.909
7.09.01.03	F.G.T.S.	35.936	51.716
7.09.01.04	Outros	5.345	9.920
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	428.209	662.045
7.09.02.01	Federais	375.441	609.877
7.09.02.02	Estaduais	71	299
7.09.02.03	Municipais	52.697	51.869
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.217	24.622
7.09.03.01	Aluguéis	29.217	24.622
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	339.358	480.123
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	220.711	227.890
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	116.117	250.365
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	2.530	1.868

Relatório da Administração

Comentário do Desempenho

São Paulo, 4 de novembro de 2025 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é potencializar uma vida financeira inteligente para os nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Através da nossa plataforma digital completa, ofertamos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, com uma abordagem personalizada e cross-sell de produtos através de nossas plataformas.

Nossa estratégia é baseada nos seguinte pilares: (i) **excelência em produto e distribuição de crédito**, com uma base de produtos completa, considerando valor econômico da produção, mas também impulsionando nosso percentual de clientes ativos; (ii) **maximização do retorno econômico**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **engajamento sustentável dos clientes**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e aumentando a principalidade; (iv) **qualidade, otimização e integração das plataformas**, proporcionando excelência em UX e indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN e (v) **excelência em gestão de riscos e custos**, com otimização de despesas e melhora constante em nossa eficiência.

Continuamos implementando melhorias significativas na experiência e no relacionamento com nossos clientes, alcançando **32,5 milhões de clientes** ao final deste trimestre. Estes avanços são resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso *app*, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando a originação B2C e fortalecendo nosso posicionamento nos segmentos de atuação**.

Nosso portfólio continua avançando, em linha com nossa estratégia de crescimento de crédito, totalizando R\$ 61,5 bilhões - um aumento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, nosso lucro líquido para este trimestre, ajustado pela amortização de ágio, foi de R\$ 209 milhões, impactado pela estratégia de maior retenção de carteira, praticamente sem venda de créditos adimplentes. neste período. O ROE anualizado, ajustado pela amortização de ágio, para este trimestre foi de 12,1%. Destacamos também para este trimestre:

1. Carteira de crédito: ampliação da originação, com novos produtos e segmentos, e retenção integral de carteira em dia;
2. Alavancagem operacional: Crescimento constante da carteira com margem robusta, mantendo resultados sem cessão de carteira.
3. Eficiência e Gen AI: Utilização intensiva de dados aliada à modernização de plataformas para alavancar UX e eficiência.

Relatório da Administração

Comentário do Desempenho

4. Revolução na Qualidade: Evolução no UX refletida na melhora dos índices de satisfação do cliente (Ranking Bacen, Reclame Aqui e Contact Rate).

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*.

Ao final do terceiro trimestre de 2025, possuíamos 32,5 milhões de clientes, um crescimento anual de 5%, e mais de 9,5 milhões de clientes com chave PIX cadastrada.

Nosso volume transacionado continua avançando no ano, com o TPV atingido R\$ 32,3 bilhões neste trimestre, versus R\$ 31,9 bilhões no mesmo período de 2024. Nosso nível de ativação ao final do 2T25 foi de 59%, com um cross-sell de 2,3 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado público, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS.

A carteira total de empréstimos consignados público e INSS concluiu o terceiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 14.458, comparado a R\$ 15.322 milhões no 2T25 e R\$ 17.010 milhões em setembro de 2024. Esse volume é resultado principalmente da menor originação em função das condições do produto e mercado dado a atual taxa teto do consignado INSS e as condições macroeconômicas, como também da não realização de cessão desta carteira.

O portfólio de cartão de crédito consignado público fechou período em R\$ 1.903 milhões versus R\$ 1.969 milhões do 2T25 e R\$ 2.302 milhões em 3T24. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o 3T25 com um saldo de R\$ 1.735 milhões, versus R\$ 1.362 milhões no 2T25 e R\$ 663 milhões no 3T24.

A carteira de crédito consignado privado, produto que começamos a originar em março deste ano, concluiu o trimestre em R\$ 2.843 milhões, comparado a R\$ 1.116 milhões no trimestre anterior. Esse volume crescente é consequência do forte aumento de originação no trimestre e da estratégia de compra de carteira (R\$ 156 milhões neste trimestre, incluindo o prêmio).

Financiamento de Veículos

Nos consolidamos como uma das principais plataformas do Brasil, fruto de investimentos em UX, tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas, de um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva.

Relatório da Administração

Comentário do Desempenho

Juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos, tanto na visão do cliente quanto na do lojista. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimo pré-aprovado para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu este trimestre com saldo de R\$ 36.545 milhões, um aumento de 7% no comparativo com os R\$ 34.270 milhões do 2T25 e 30% com os R\$ 28.080 no mesmo período do ano anterior.

Cartão de Crédito

Este produto é fundamental no desenvolvimento do engajamento dos clientes, impulsionando nosso relacionamento e, conseqüentemente, aumentando nosso portfólio.

Nós estamos constantemente revisando políticas de crédito e limites. Dessa forma, concluímos este período com um saldo de R\$ 2.874 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.801 milhões no 2T25 e R\$ 2.198 milhões no 3T24.

Empréstimo Pessoal

Este produto, combinado com cartão de crédito, é essencial para engajar e reter clientes, suportados por modelos de crédito robustos e aprimorados, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 822 milhões, comparado a R\$ 777 milhões no 2T25 e R\$ 574 milhões no 3T24.

Marketplaces – Mosaico e Mobiauto

Nossos marketplaces são importantes para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes.

Concluímos o 3T25 com um take rate de 8,1%, com comparação com 8,8% do trimestre anterior e 6,9% no 3T24, e um GMV de R\$ 270 milhões.

Relatório da Administração

Comentário do Desempenho

A Mobiauto continua apresentando importantes resultados. O número de lojistas cadastrados se concluiu o trimestre em 15,3 mil, comparado com 15,0 mil no trimestre anterior e 13,2 mil no 3T24. O número de veículos anunciados neste trimestre foi 320 mil, versus 318 mil do trimestre anterior e dos 297 mil no 3T24. A receita neste trimestre foi de R\$ 31,8 milhões, versus R\$ 35,7 milhões no 2T25 e R\$ 27,5 milhões no 3T24.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross-sell* de clientes.

Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 268 milhões em prêmios de seguros, versus R\$ 231 milhões no trimestre anterior e R\$ 245 milhões originados no 3T24.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos (carro e moto), crédito consignado (público, INSS e privado), FGTS e crédito pessoal. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a origemção B2C.

O volume de origemção neste trimestre totalizou R\$ 8,4 bilhões versus R\$ 7,2 bilhões no trimestre anterior, com destaque para os R\$ 5,2 bilhões em financiamento de veículos e R\$ 1,8 bilhão em crédito consignado privado, além da aquisição de R\$ 156 milhões de carteira, incluindo prêmio, deste mesmo produto.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Mantivemos crescimento relevante da nossa carteira de crédito, com forte origemção e retenção integral da carteira. Concluímos o terceiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 61,5 bilhões, 6% acima dos R\$ 57,8 bilhões no 2T25 e 20% acima dos R\$ 51,1 bilhões no 3T24.

Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 59% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa bem-sucedida abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo alguns com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 94% do total ao final do terceiro trimestre de 2025.

Na virada do exercício social para 2025, a forma de contabilização de provisões e baixas para prejuízo foram alteradas em razão da Resolução 4.966 do Conselho Monetário Nacional. Para maior comparabilidade com os dados históricos, passamos a reportar o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias, de forma gerencial, considerando o *writte-off* em 360 dias. Este indicador encerrou o trimestre em 8,6%, versus os mesmos 8,3% no trimestre

Relatório da Administração

Comentário do Desempenho

anterior. O indicador de vencidos entre 15 e 90 dias encerrou o trimestre em 8,9%, redução versus os 9,2% do trimestre passado.

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

No 3T25, nós não realizamos cessões em dia além dos R\$ 12 milhões de carteira de Cartão Consignado relacionada à contratos de cessões anteriores, esse volume se compara com R\$ 10 milhões cedidos no 2T25 e R\$ 2.167 milhões no 3T24.

Essa mudança está alinhada à nossa estratégia de retenção e crescimento de portfólio.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 53,4 bilhões no encerramento do 3T25 com a seguinte composição: (i) R\$ 30,5 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 57% do total; (ii) R\$ 12,2 bilhões referentes a emissões de letras financeiras, ou 23% do total; (iii) R\$ 10,4 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 20% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,2 bilhão, equivalentes a 0,4% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

Neste trimestre, mantivemos uma margem financeira robusta de R\$ 2.570 milhões.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM total neste trimestre foi de 17,0% versus 14,8% no 2T25 e 17,1% no 3T24, enquanto a NIM sem cessão foi 17,0% neste período versus 16,8% no 2T25 e 16,3% no 3T24. A NIM após custo de crédito foi de 7,4% no 3T25 versus 7,4 % no 2T25 e 10,6% no 3T24.

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao aprimoramento de nossos modelos de crédito e precificação assertiva.

Custo de Crédito

O custo de crédito nominal totalizou R\$ 1.340 milhões neste trimestre, frente aos R\$ 956 milhões do 2T25 e aos R\$ 753 milhões do 3T24.

O custo de crédito no período foi de 9,0 %, versus 6,8% no trimestre anterior e 6,0% no 3T24, o indicador do 2T25 foi beneficiado pela realização de venda de carteiras em prejuízo. Sem essa venda, o indicador se manteria estável nesse trimestre, no qual não fizemos venda de carteiras.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal neste trimestre somaram R\$ 639 milhões, versus R\$ 632 milhões do 2T25 e R\$ 642 milhões no 3T24, seguindo nossa agenda de eficiência.

Relatório da Administração**Comentário do Desempenho**

As despesas de originação foram R\$ 208 milhões no 3T25, abaixo dos R\$ 218 milhões do trimestre anterior e dos R\$ 485 milhões do 3T24 – com impacto do diferimento conforme Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

Já as despesas com provisões para passivos contingentes foram de R\$ 277 MM no 2T25, versus R\$ 291MM no 2T25 e R\$ 312 MM no 3T24.

Demonstração de Resultados

Neste trimestre, nosso LAIR ajustado fechou em R\$ 272 milhões. O lucro líquido ajustado pela amortização de ágio no trimestre foi de R\$ 209 milhões, versus R\$ 191 milhões do 2T25 e R\$ 216 milhões do 3T24. O ROE anualizado do período, ajustado pelo ágio, foi de 12,1%, comparado a 11,3% no 2T25 e 11,8% no 3T24.

CAPITAL**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 7.793 milhões ao final do terceiro trimestre de 2025, frente aos R\$ 7.679 milhões no trimestre anterior.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Desde a consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual em maio de 2021, o índice de Basileia individual deixou de ser uma obrigação perante o Banco Central do Brasil.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o terceiro trimestre de 2025 em 12,7% versus 13,3% do período anterior, compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN informa que no período findo em 30 de setembro de 2025, a Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 4 de novembro de 2025

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas e usadas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros e marketplace. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em run-off de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco PAN. Os resultados, quando ocorridos estão refletidos nas demonstrações financeiras em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 78,44% do capital total.

Em 30 de setembro de 2025, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	337.944	55,26	995.505	78,44
Mercado (free float)	-	-	255.065	41,71	255.065	20,10
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

- (1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e
(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 20.e).

2) Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

O banco optou por apresentar suas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas de acordo com a regulamentação vigente, com notas explicativas que atendem aos requisitos mínimos aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias condensadas e podem incluir, além de divulgações selecionadas, informações adicionais quando consideradas relevantes.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco PAN compreendem as demonstrações financeiras do Banco e de suas empresas controladas.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, relativas ao período findo em 30/09/2025, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), conforme prevê a Resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, dentro do prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de novembro de 2025.

Demonstrações financeiras consolidadas:

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas e as despesas entre as empresas integrantes do Grupo PAN, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as entidades incluídas na consolidação, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	Participação total %
Acionistas	30/09/2025
Controladas diretas:	
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	100,00
Controladas indiretas:	
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (I)	80,00
(I) Empresa controlada pela PAN Participações Ltda..	

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco PAN, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

Impactos da adoção da norma

i. Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 980 milhões já líquida dos efeitos tributários. A redução ocorreu substancialmente em consequência da aplicação dos modelos de perdas esperadas e foi reconhecida em contrapartida às reservas de lucros, em 1º de janeiro de 2025.

ii. Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações dos Títulos e Valores Mobiliários conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 (Circular Nº 3068/01) com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração, o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Classificação anterior – Posição em 31/12/2024	Banco (R\$ MM)	Consolidado (R\$ MM)
Títulos e Valores Mobiliários	7.426	7.999
Mantidos para negociação	-	20
Disponíveis para venda	1.332	1.885
Mantidos até o vencimento	6.094	6.094

Classificação atual	Banco (R\$ MM)	Consolidado (R\$ MM)
Títulos e Valores Mobiliários	7.426	7.999
Valor justo por meio do resultado	-	20
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.332	1.885
Custo amortizado	6.094	6.094

iii. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como "Custo amortizado" ou "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

iv. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default).

v. Baixa de ativos financeiros (write-off)

Em conformidade com a Resolução BCB nº 352/2023, a instituição baixa um ativo financeiro quando não é provável a recuperação do seu valor contábil, seja por meio dos fluxos de caixa contratuais, seja pela execução de garantias associadas. A baixa para prejuízo reflete a ausência de expectativa razoável de recebimento futuro e deve ser realizada de forma integral.

No Banco Pan, o write-off ocorrerá quando a provisão para perdas incorridas atingir 100% do valor contábil do ativo, conforme previsto na Resolução BCB nº 352/2023.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Caso o crédito venha a ser recuperado após a baixa, o valor recebido deve ser reconhecido em resultado no período do efetivo recebimento, em conta específica de recuperação de créditos baixados como prejuízo.

vi. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467.

vii. Cifras comparativas

Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores.

Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras.

viii. Contabilidade de hedge (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de *hedge*, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de *hedge*, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

3) Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b) Instrumentos Financeiros

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)



“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar as mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base na combinação entre (i) o modelo de negócios adotado para a gestão das carteiras e (ii) as características dos fluxos de caixa contratuais de cada instrumento financeiro.

Modelo de negócios: considera a forma como os ativos são efetivamente geridos para atingir objetivos comerciais, seja priorizando o recebimento dos fluxos contratuais, a venda, ou a combinação de ambos. A análise é realizada em nível de carteira e não reflete intenções individuais da administração em relação a cada instrumento.

- Características dos fluxos de caixa contratuais (SPPI): avalia, de forma individual, se os fluxos previstos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o principal em datas específicas.

Com base nesses critérios, os ativos financeiros são enquadrados em uma das seguintes categorias para mensuração subsequente:

- Custo amortizado (CA): ativos financeiros geridos com o objetivo de receber exclusivamente os fluxos contratuais e que atendem ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativos financeiros cujo modelo de negócios combina recebimento de fluxos contratuais e venda, desde que atendam ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): ativos financeiros geridos prioritariamente para venda ou que não atendam aos critérios para enquadramento em CA ou VJORA, sendo classificados nesta categoria de forma residual.

A classificação é determinada no reconhecimento inicial e revisada apenas quando há alteração no modelo de negócios aplicável à gestão da carteira.

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas.

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva de juros das operações.

ii. Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são fundamentados em dados observáveis em mercados ativos; e

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

Os Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor justo baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;

Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como os seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito

São aplicadas as disposições constantes da Resolução BCB nº 352/2023. As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)



superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou de algum evento que se caracterize como inadimplência (*default*).

v. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras (*"forward looking"*). Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

• **Estágio 1:**

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

• **Estágio 2:**

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

• **Estágio 3:**

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais, etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

vi. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

c) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisões para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

d) Investimentos:

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN nº 4.817/2020, que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais decorrentes das alterações por ela introduzidas, considerando a sua aplicação prospectiva.

e) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

f) Intangível:

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)



do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação do Banco, e (ii) softwares. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

i) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e considerando, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos ou operações envolvendo empréstimo, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado. Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas quanto o valor justo no momento inicial. Além disso, uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se às demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

l) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações financeiras.

m) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



n) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda ; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

o) Resultado recorrente e não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

4) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a) Composição e prazos:

Banco	Circulante				Não Circulante	30/09/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Custo amortizado						
Aplicações no Mercado Aberto:	150.000	-	-	-	-	150.000
Posição Bancada	150.000	-	-	-	-	150.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	150.000	-	-	-	-	150.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	2.162	7.387	3.832	1.841.385	1.854.766
Total	150.000	2.162	7.387	3.832	1.841.385	2.004.766

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/09/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Custo amortizado						
Aplicações no Mercado Aberto:	150.000	-	-	70	2.234	150.304
Posição Bancada	150.000	-	-	70	2.234	152.304
Notas do Tesouro Nacional – NTN	150.000	-	-	-	-	150.000
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	70	2.234	2.304
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	42	2.162	7.387	3.832	-	13.423
Total	150.042	2.162	7.387	3.902	2.234	165.727

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)



b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros e *swap*. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “ao valor justo por meio do resultado” ou “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)



i. Composição dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados pelo seu valor de referência, custo atualizado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Valor de Referência	Custo atualizado	Valor de mercado/Contábil	Circulante					Nao Circulante
				Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Contratos swap	807.965	(13.485)	(14.624)	(3)	(11.297)	(276)	(543)	(2.505)	
Posição Passiva	807.965	(13.485)	(14.624)	(3)	(11.297)	(276)	(543)	(2.505)	
Contratos futuros	45.338.718	(17.737)	(17.737)	(17.737)	-	-	-	-	
Diferencial a pagar	45.338.718	(17.737)	(17.737)	(17.737)	-	-	-	-	
Total	46.146.683	(31.222)	(32.361)	(17.740)	(11.297)	(276)	(543)	(2.505)	

ii. Valor de Referência dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2025
Contratos swap	8.791	155.357	65.459	242.972	335.386	807.965
SOFR x DI	-	107.252	-	-	-	107.252
IPCA x DI	8.791	48.105	65.459	242.972	335.386	700.713
Contratos futuros	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718
DI - mercado interfinanceiro	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718
Total	8.791	155.357	7.701.086	11.193.997	27.087.452	46.146.683

iii. Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2025
Contratos swap	8.791	155.357	65.459	242.972	335.386	807.965
SOFR x DI	-	107.252	-	-	-	107.252
IPCA x DI	-	25.369	17.614	116.119	150.912	310.014
PRE x DI	8.791	22.691	20.298	14.035	37.999	103.814
DI x DI	-	45	27.547	112.818	146.475	286.885
Contratos futuros	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718
DI - mercado interfinanceiro	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718
Total	8.791	155.357	7.701.086	11.193.997	27.087.452	46.146.683

iv. Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	Câmara de Liquidação/bolsa de valores	Instituições Financeiras	30/09/2025
Mercado futuro	45.338.718	-	45.338.718
Posição vendida	45.338.718	-	45.338.718
Swap	-	807.965	807.965
Posição passiva	-	807.965	807.965
Total	45.338.718	807.965	46.146.683

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)



v. Tipo de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Títulos Públicos	Banco e Consolidado
	30/09/2025
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.118.935
Total (1)	1.118.935

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi. Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/09/2025
Instrumentos Financeiros	
Posição Ativa	1.033.534
Swap – SOFR (1)	102.087
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	931.447
Posição Passiva	(43.549.189)
Swap – CDI	(115.149)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(43.434.040)
Objeto de Hedge	
Posição Ativa	43.561.190
Operações de Crédito (3)	43.561.190
Posição Passiva	(661.586)
Empréstimo no Exterior (1)	(101.627)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(559.959)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 14);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 13); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 6).

c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	30/09/2025		
Banco e Consolidado	Receita	Despesa	Líquido
Swap	9.666	(49.970)	(40.305)
Futuro	3.262.015	(4.220.298)	(958.282)
Câmbio	561	(5)	556
Total	3.272.242	(4.270.273)	(998.031)

d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez:

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	403.482	403.482
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	125.694	140.011
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	-	145
Aplicações interfinanceiras de liquidez	43.814	16.259
Total	572.990	559.897

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)



6) Operações de Crédito

a) Por modalidade de crédito, classificadas ao custo amortizado:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Financiamentos	35.366.658	(4.929.171)	35.366.658	(4.929.171)
Empréstimos	20.851.032	(2.390.461)	24.333.128	(2.530.368)
Outros créditos (1)	1.780.552	(235.546)	1.780.552	(235.546)
Subtotal	57.998.242	(7.555.178)	61.480.338	(7.695.085)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (2)	(476.628)	-	(476.628)	-
Total	57.521.614	(7.555.178)	61.003.710	(7.695.085)
Circulante	28.180.953	(5.500.144)	30.026.985	(5.579.210)
Não Circulante	29.340.661	(2.055.034)	30.976.725	(2.115.875)

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(2) Refere-se a marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

b) Por nível de risco e por prazo de vencimento:

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	30/09/2025
Vencidos	338.991	457.423	3.709.548	4.505.962
Vencidos até 360 dias	338.991	457.423	3.070.429	3.866.843
Vencidos acima de 361 dias	-	-	639.119	639.119
A vencer	45.771.976	3.105.197	4.615.107	53.492.280
A vencer de 1 a 30 dias	2.892.746	171.700	262.612	3.327.058
A vencer de 31 a 90 dias	4.026.572	297.304	461.737	4.785.613
A vencer de 91 a 180 dias	5.168.508	399.952	619.121	6.187.581
A vencer de 181 a 360 dias	8.251.255	642.692	957.420	9.851.367
A vencer acima de 361 dias	25.432.895	1.593.549	2.314.217	29.340.661
Total (1)	46.110.967	3.562.620	8.324.655	57.998.242
Provisão para Perdas Esperadas	(1.260.627)	(852.120)	(5.442.431)	(7.555.178)

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	30/09/2025
Vencidos	346.949	468.036	3.714.463	4.529.448
Vencidos até 360 dias	346.949	468.036	3.075.339	3.890.324
Vencidos acima de 361 dias	-	-	639.124	639.124
A vencer	49.156.520	3.163.610	4.630.760	56.950.890
A vencer de 1 a 30 dias	3.033.599	176.173	263.803	3.473.575
A vencer de 31 a 90 dias	4.391.334	305.645	463.945	5.160.924
A vencer de 91 a 180 dias	5.680.181	411.013	622.054	6.713.248
A vencer de 181 a 360 dias	9.007.411	657.636	961.371	10.626.418
A vencer acima de 361 dias	27.043.995	1.613.143	2.319.587	30.976.725
Total (1)	49.503.469	3.631.646	8.345.223	61.480.338
Provisão para Perdas Esperadas	(1.375.532)	(866.786)	(5.452.767)	(7.695.085)

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 6.a).

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)



c) Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações de crédito:

i. Resumo:

	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	52.357.110	4.745.649	52.608.066	4.745.671
Originação/(Liquidação)	6.080.383	-	9.311.533	-
Constituição/(Reversão)	-	3.248.780	-	3.388.675
Write off	(439.251)	(439.251)	(439.261)	(439.261)
Saldo no fim do período	57.998.242	7.555.178	61.480.338	7.695.085

ii. Abertura por estágios

Estágio 1	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	44.339.235	1.187.662	44.590.166	1.187.662
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 2	(5.525.824)	(689.547)	(5.589.688)	(692.274)
Transferidos para o Estágio 3	(1.587.416)	(357.666)	(1.605.695)	(358.447)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 2	1.146.275	186.824	1.146.275	186.824
Oriundos do Estágio 3	347.701	107.642	347.702	107.643
Originação/(Liquidação)	7.390.996	-	10.614.709	-
Constituição/(Reversão)		825.712	-	944.124
Saldo no fim do período	46.110.967	1.260.627	49.503.469	1.375.532

Estágio 2	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	2.900.166	678.980	2.900.166	678.980
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(1.146.275)	(186.824)	(1.146.275)	(186.824)
Transferidos para o Estágio 3	(3.954.585)	(1.339.867)	(3.954.603)	(1.339.875)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	5.525.824	689.547	5.589.688	692.274
Oriundos do Estágio 3	303.239	108.231	303.240	108.231
Originação/(Liquidação)	(65.749)	-	(60.570)	-
Constituição/(Reversão)	-	902.053	-	914.000
Saldo no fim do período	3.562.620	852.120	3.631.646	866.786

Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	5.117.709	2.879.007	5.117.734	2.879.029
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(347.701)	(107.642)	(347.702)	(107.643)
Transferidos para o Estágio 2	(303.239)	(108.231)	(303.240)	(108.231)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	1.587.416	357.666	1.605.695	358.447
Oriundos do Estágio 2	3.954.585	1.339.867	3.954.603	1.339.875
Originação/(Liquidação)	(1.244.864)	-	(1.242.606)	-
Constituição/(Reversão)	-	1.521.015	-	1.530.551
Write off	(439.251)	(439.251)	(439.261)	(439.261)
Saldo no fim do período	8.324.655	5.442.431	8.345.223	5.452.767

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**d) Por setor de atividade**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	56.867.785	98,05	60.349.881	98,16
Serviços	879.556	1,52	879.556	1,43
Comércio	250.901	0,43	250.901	0,41
Total (1)	57.998.242	100,00	61.480.338	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 6.a).

e) Concentração de risco de crédito:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	374.581	0,64	374.581	0,61
50 seguintes maiores devedores	416.587	0,72	416.587	0,68
100 seguintes maiores devedores	138.522	0,24	138.522	0,22
Acima de 100 maiores devedores	57.068.552	98,40	60.550.648	98,49
Total (1)	57.998.242	100,00	61.480.338	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 6.a).

f) Renegociação e reestruturação

	Banco e Consolidado
Operações renegociadas no curso normal dos negócios	1.466.479
Operações reestruturadas	1.509.280
Total de operações renegociadas em 30/09/2025	2.975.759
Operações reestruturadas como porcentagem do total	50,72%

g) Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar

Em 30 de setembro de 2025, o Banco não possuía garantias financeiras por meio de avais e fianças. As provisões para perda relacionadas a compromissos de crédito a liberar, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 54.692 no Banco e Consolidado.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:**i. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:**

No período findo em 30 de setembro de 2025, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco	30/09/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	308.420	263.684	44.736
Total (Nota 6.i)	308.420	263.684	44.736

Consolidado	30/09/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	583.218	504.585	78.633
Total (Nota 6.i)	583.218	504.585	78.633

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**i) Rendas de operações de crédito:**

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Rendas de financiamentos	7.094.314	7.094.314
Rendas de empréstimos	3.957.794	4.331.219
Lucro nas cessões de crédito (Nota 6.h)	44.736	78.633
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	288.288	289.233
Prêmio de performance das cessões	189.198	189.198
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (l)	1.446.555	1.446.555
Total	13.020.885	13.429.152

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre as Operações de Crédito (Nota 5.vi).

7) Outros ativos financeiros

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Valores a receber por cessão de créditos	220.677	220.677
Negociação e intermediação de valores	2.436	2.436
Recebíveis imobiliários	-	3.211
Outros	2.930	2.930
Total	226.043	229.254
Circulante	226.043	224.482
Não circulante	-	4.772

8) Outros ativos

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Devedores diversos	450.012	452.459
Valores a receber de sociedades ligadas	357.973	348.567
Depósitos judiciais e fiscais	287.806	302.729
Outros (l)	25.797	32.494
Total	1.121.588	1.136.249
Circulante	1.112.202	1.120.503
Não circulante	9.386	15.746

(l) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 28.251 no Banco e Consolidado.

9) Outros valores e bens**a) Bens não de uso próprio e outros:**

	Banco			Consolidado		
Valor Residual	Custo	Provisão para perda ao valor recuperável	30/09/2025	Custo	Provisão para perdas	30/09/2025
Imóveis	138.626	(56.488)	82.138	141.441	(56.721)	84.720
Veículos	69.569	(7.874)	61.695	69.772	(8.077)	61.695
Outros	6.618	(6.087)	531	6.618	(6.087)	531
Total	214.813	(70.449)	144.364	217.831	(70.885)	146.946
Circulante			144.364			146.946

b) Despesas antecipadas

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Serviços do sistema financeiro	60.666	60.713
Cessão de uso de sistemas	33.979	33.979
Seguro fiança	8.409	8.665
Manutenção de <i>softwares</i>	4.554	4.554
Outras	39.797	39.861
Total	147.405	147.772
Circulante	68.829	69.117
Não circulante	78.576	78.655

Demonstrações Financeiras Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

10) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Banco	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação no capital social	Saldo dos Investimentos	Resultado de Participação
			%	30/09/2025	30/09/2025
Controladas e coligadas diretas do PAN					
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	1.356.762	1.669.394	100,00	1.669.394	144.187
Pan Participações Ltda.	226.319	271.678	100,00	271.678	6.687
Brazilian Securities Companhia de Securitização	174.201	264.367	100,00	264.367	13.102
Bw Properties S.A.	332.676	557.768	3,86	21.530	1.224
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	1.000	33.285	100,00	33.285	32.280
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.	4.242	165	100,00	165	123
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (1)	2.000	2.108	100,00	2.108	10.203
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A. (2)	-	-	-	-	4.689
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (3)	-	-	-	-	7.428
Total				2.262.527	219.923

(1) Cisão parcial da Companhia com incorporação dos saldos do acervo cindido pela Pan Participações em 01/08/2025;
(2) Empresa incorporada pela Pan Participações em 01/08/2025; e
(3) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 30 de abril de 2025;

Consolidado	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação no capital social	Saldo dos Investimentos	Resultado de Participação
			%	30/09/2025	30/09/2025
Coligadas					
Bw Properties S.A.	332.676	557.768	3,86	21.530	1.224
Total				21.530	1.224

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



11) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
				30/09/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.569	(20.502)	26.067
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.529	(3.613)	1.916
Sistemas de processamento de dados	20%	75.834	(49.413)	26.421
Total		127.932	(73.528)	54.404

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
				30/09/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	49.404	(21.183)	28.221
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.529	(3.613)	1.916
Sistemas de processamento de dados	20%	78.716	(50.969)	27.747
Total		133.649	(75.765)	57.884

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 01/01/2025	25.883	1.878	29.241	57.002
Saldo oriundo de incorporação (1)	212	65	1.179	1.456
Aquisições	4.303	625	4.947	9.875
Depreciação	(4.331)	(652)	(8.946)	(13.929)
Saldo em 30/09/2025	26.067	1.916	26.421	54.404

1) Em 30 de abril de 2025 foi incorporada a empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN.

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 01/01/2025	28.492	1.948	31.994	62.434
Aquisições	4.358	625	5.285	10.268
Baixas	(10)	-	(24)	(34)
Depreciação	(4.619)	(657)	(9.508)	(14.784)
Saldo em 30/09/2025	28.221	1.916	27.747	57.884

12) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual
				30/09/2025
Softwares	20% a 60%	411.346	(227.050)	184.296
Licença de uso	20% a 60%	319.657	(282.102)	37.555
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(9.149)	21.653
Ágio	10% a 20%	1.158.017	(384.582)	773.435
Total		1.919.822	(902.883)	1.016.939

Demonstrações Financeiras Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



b) Captações no mercado aberto:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/09/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Carteira Própria	2.800.000	-	-	70	2.235	2.802.305
Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.800.000	-	-	70	2.235	2.802.305
Total	2.800.000	-	-	70	2.235	2.802.305

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/09/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Letras Financeiras – LF	81.212	1.153.350	4.486.275	3.329.343	3.149.850	12.200.030
Total	81.212	1.153.350	4.486.275	3.329.343	3.149.850	12.200.030

d) Despesas com operações de captação no mercado:

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Depósitos interfinanceiros	(2.464.317)	(2.431.135)
Letras financeiras	(1.526.774)	(1.526.774)
Depósitos a prazo	(1.186.687)	(1.139.090)
Operações compromissadas	(377.410)	(357.891)
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	(12.419)	(12.419)
Créditos cedidos com retenção de risco	(357)	(357)
Letras de crédito imobiliário	(43)	(43)
Ajuste a valor de mercado – Depósitos a prazo (1)	(62.282)	(62.282)
Total	(5.630.289)	(5.529.991)

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

14) Obrigações por empréstimos:

Banco e Consolidado	30/09/2025
No Exterior (1)	101.835
Subtotal	101.835
Ajuste ao valor de mercado (2)	(203)
Total	101.632
Circulante	101.632

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e

(2) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo (Nota 5.c.vi).

15) Relações interfinanceiras:

Banco e Consolidado	30/09/2025
Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.803.207
Relações com Correspondentes (2)	204.028
Total	2.007.235
Circulante	2.007.235

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e

(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e empréstimo pessoal.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

16) Outros passivos financeiros

Banco e Consolidado	30/09/2025
Dívidas subordinadas (I)	17.297
Outros	915
Total	18.212
Circulante	915
Não circulante	17.297

(I) Letras Financeiras Subordinadas (R\$ - reais), emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

17) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível dedicada às ações massificadas, é aplicado um modelo estatístico que calcula o ticket médio de perda esperada a partir de dados extraídos das ações encerradas e pagas nos 24 meses anteriores. Este indicador, variável por categorias de ações semelhantes ("clusters"), é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

Com relação às ações consideradas estratégicas e aquelas de médio impacto ("middle"), o provisionamento é efetuado a partir da análise jurídica do risco de perda e do valor de perda econômica esperada para cada processo. Esta avaliação leva em conta a opinião dos advogados internos e externos e é construída a partir da análise dos casos concretos, além de legislação, doutrina e jurisprudência aplicáveis.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos Municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Composição e movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	518.515	58.382	7.035	583.932
Saldo oriundo de incorporação (1)	1.433	-	-	1.433
Constituição líquida de reversão (2)	722.371	76.829	31.990	831.190
Atualização monetária	-	-	12.354	12.354
Baixas	(441.567)	(43.902)	(5.520)	(490.989)
Saldo em 30/09/2025	800.752	91.309	45.859	937.920

1) Em 30 de abril de 2025 foi incorporada a empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN; e

2) Considera em 30/09/2025, reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R\$ 56.083.

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	524.754	58.915	44.985	628.654
Constituição líquida de reversão (1)	727.627	76.858	33.517	838.002
Atualização monetária	-	-	13.816	13.816
Baixas	(446.136)	(44.114)	(8.446)	(498.696)
Saldo em 30/09/2025	806.245	91.659	83.872	981.776

1) Considera em 30/09/2025, reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R\$ 56.083.

II. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 769 milhões.

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2015 a 2017. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 30 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 6 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 420,3 milhões.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos anos calendários de 2012, 2013, 2017 e 2020. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco PAN totalizam aproximadamente R\$ 41,2 milhões. Em junho de 2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024,

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 75,6 milhões.

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 71,3 milhões.

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo PAN figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 398 milhões no Banco e R\$ 405 milhões no Consolidado.

18) Obrigações fiscais correntes

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	251.599	412.314
COFINS a recolher	35.274	40.663
Impostos e contribuições sobre salários	31.676	32.693
ISS a recolher	4.527	5.327
PIS a recolher	5.732	6.672
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	4.838	4.882
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	545	545
Total	334.191	503.096
Circulante	334.191	503.096

19) Outros passivos

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Pagamentos a efetuar	513.498	522.496
Operações vinculadas a cessão	146.465	147.651
Sociais e estatutárias	295.318	300.039
Valores a pagar a sociedades ligadas	65.370	69.190
Operações com cartão de crédito	23.273	23.273
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.945	21.599
Outros	176.691	202.435
Total	1.235.560	1.286.683
Circulante	1.002.890	1.047.798
Não circulante	232.670	238.885

Demonstrações Financeiras Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



20) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 30/09/2025.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e sem valor nominal.

	30/09/2025
Ordinárias	657.561
Preferenciais	611.509
Subtotal	1.269.070
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)
Total	1.250.570

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 21.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/09/2025	% (1)
Lucro líquido	564.224	
(-) Reserva Legal	(28.211)	
Base de cálculo	536.013	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados/ provisionados/ pagos	220.711	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(33.107)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos	187.604	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos sobre a base de cálculo.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



d) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações adquiridas pela Instituição e mantidas em tesouraria.

	30/09/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	564.224
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	296.674
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	267.550
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.009
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,45
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,45

e) Ações em tesouraria:

Em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Programa de Recompra de Ações"). O Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09 de novembro de 2023.

Em reunião realizada em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30 de abril de 2024 da Companhia. Em 25 de junho de 2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em maio de 2025, o programa de recompra de ações foi encerrado.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500.318 ações preferenciais.

21) Receitas de prestação de serviços

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Rendas de tarifas	615.214	615.587
Rendas de intermediação de seguros	274.923	328.142
Rendas de cartão	191.731	191.731
Outras (1)	44.099	168.856
Total	1.125.967	1.304.316

(1) Inclui receitas oriundas das prestações de serviços de comparador de preços e veiculação de anúncios online.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

22) Despesas de pessoal

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Proventos	(322.116)	(346.486)
Encargos sociais	(111.704)	(120.320)
Benefícios	(89.484)	(97.715)
Honorários (Nota 27.b)	(17.798)	(20.233)
Outros	(4.545)	(5.345)
Total	(545.647)	(590.099)

23) Outras despesas administrativas

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Processamentos de dados	(480.419)	(500.486)
Serviços de terceiros	(495.854)	(503.421)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(257.458)	(247.426)
Serviços do sistema financeiro	(208.111)	(215.425)
Depreciação e amortização	(107.769)	(116.048)
Propaganda, promoções e publicidade	(103.695)	(137.696)
Despesas com busca e apreensão de bens	(42.799)	(42.799)
Comunicações	(21.238)	(22.046)
Outras	(87.616)	(92.331)
Total	(1.804.959)	(1.877.678)

24) Despesas tributárias

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Contribuição à COFINS	(314.164)	(346.112)
Contribuição ao PIS	(51.052)	(56.866)
Imposto sobre serviços	(46.992)	(52.529)
Impostos e taxas	(1.197)	(1.522)
Total	(413.405)	(457.029)

25) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Recuperação de encargos e despesas	82.008	87.077
Atualização monetária	148.237	149.883
Despesas com operações de crédito cedidas	(489.648)	(491.774)
Descontos concedidos	(412.422)	(412.442)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(94.888)	(95.192)
Amortização de ágio (Nota 12.b)	(82.411)	(85.813)
Gravames	(47.832)	(47.837)
Outras (i)	(149.516)	(170.290)
Total	(1.046.472)	(1.066.388)

(i) Contempla resultados decorrentes à adesão ao Programa de Transações Tributárias, previsto no Edital nº 27/2024, que, líquidos dos efeitos tributários, gerou um impacto de R\$ (3.093).

Demonstrações Financeiras Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

26) Resultado não operacional

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(41.492)	(41.988)
Resultado na alienação de outros valores e bens	5.038	5.410
Outras	2.440	2.584
Total	(34.014)	(33.994)

27) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	30/09/2025	30/09/2025
		Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		2.002.042	41.665
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	160.656	5.650
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	6.705
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	22/09/2026	1.841.386	29.310
Outros ativos		357.973	342.596
Banco BTG Pactual S.A.(b)	Sem prazo	325.821	342.596
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	17.425	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	10.483	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)	Sem prazo	2.689	-
Pan Participações Ltda.(c)	Sem prazo	1.489	-
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	Sem prazo	9	-
Pan Corretagem de Seguros Ltda. (c)	Sem prazo	1	-
G.W.H.C. - Serviços Online Ltda.	Sem prazo	29	-
Depósitos à vista (d)		(22.209)	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(21.774)	-
Pan Participações Ltda.	Sem prazo	(21)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(356)	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(30)	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(13)	-
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	Sem prazo	(11)	-
G.W.H.C. - Serviços Online Ltda.	Sem prazo	(4)	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(30.438.537)	(2.427.909)
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2027	(30.248.667)	(2.390.897)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	29/09/2026	(189.870)	(37.012)
Depósitos a prazo (f)		(778.171)	(51.256)
Banco BTG Pactual S.A.	25/09/2030	(305.531)	(10.989)
Pan Participações Ltda.	29/07/2028	(179.702)	(8.022)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	22/07/2028	(240.995)	(22.972)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	18/08/2028	(1.674)	(6.253)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	08/11/2028	(17.748)	(1.236)
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	13/09/2028	(32.521)	(1.464)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	-	-	(320)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(22.547)	(846)
Banco BTG Pactual S.A.	29/08/2030	(22.547)	(846)

Demonstrações Financeiras Condensadas **Notas Explicativas** (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Obrigações por operações compromissadas		(2.802.305)	(358.053)
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2025	(2.800.000)	(357.837)
Pan Participações Ltda.	25/02/2028	(2.305)	(216)
Instrumentos financeiros derivativos (g)		(14.624)	(40.305)
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2030	(14.624)	(40.305)
Outros passivos		(356.730)	98.960
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(318.748)	98.960
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(35.675)	-
PAN Participações Ltda.	Sem prazo	(146)	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(1.087)	-
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	Sem prazo	(987)	-
Ali Crédito e Pagamentos Ltda.	Sem prazo	(87)	-
Receita de prestação de serviços	-	-	441.063
,Too Seguros S.A. (i)	-	-	441.063
Despesas de pessoal			(110)
,Too Seguros S.A.			(110)
Outras despesas administrativas	-	-	(13.437)
,Too Seguros S.A.	-	-	(170)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	(13.267)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	(2.174)
Banco BTG Pactual S.A.			(8.662)
,Too Seguros S.A.	-	-	6.488
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	44.736
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	44.736

(a) Referem-se às aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 291.514 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 34.183;

(c) Saldo refere-se substancialmente a dividendos que serão pagos até 31/12/2025, sendo: R\$ 8.400 da empresa Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, R\$ 2.689 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização, R\$ 1.487 da PAN Participações Ltda e R\$ 1 da empresa PAN Corretagem de Seguros Ltda.;

(d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN com o Banco BTG e pelas investidas do Banco PAN, com o próprio Banco PAN;

(g) Referem-se às operações de *swap*;

(h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 172.750 e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 117.662; e

(i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros..

Consolidado	Prazo Máximo	30/09/2025	30/09/2025
		Ativo	Receitas
		(Passivo)	(Despesas)
Disponibilidades (a)		1.000	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.000	-
Aplicação interfinanceira de liquidez		160.656	5.650
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	160.656	5.650
Títulos e valores mobiliários		12.196	426
Banco BTG Pactual S.A.	24/05/2027	12.196	426
Outros ativos		348.567	342.596
Banco BTG Pactual S.A. (b)	Sem prazo	325.821	342.596
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	22.719	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-
Depósitos à vista (c)		(356)	-

Demonstrações Financeiras Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(356)	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(30.248.667)	(2.390.897)
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2027	(30.248.667)	(2.390.897)
Depósitos a prazo (e)		(305.531)	(11.309)
Banco BTG Pactual S.A.	25/09/2030	(305.531)	(10.989)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	-	-	(320)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(22.547)	(846)
Banco BTG Pactual S.A.	29/08/2030	(22.547)	(846)
Obrigações por operações compromissadas		(2.800.000)	(357.837)
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2025	(2.800.000)	(357.837)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(14.624)	(40.305)
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2030	(14.624)	(40.305)
Outros passivos		(359.560)	98.044
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(318.748)	98.044
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(40.725)	-
Ali Crédito e Pagamentos Ltda.	Sem prazo	(87)	-
Receita de prestação de serviços			471.843
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	471.843
Despesas de pessoal			(110)
,Too Seguros S.A.	-	-	(110)
Outras despesas administrativas			(170)
,Too Seguros S.A.			(170)
Outras despesas e receitas operacionais			(410)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(8.662)
,Too Seguros S.A.	-	-	8.252
Resultado obtido na cessão de crédito			78.633
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	78.633

- a) Referem-se às contas correntes da empresa Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 291.514 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 34.183;
- c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- f) Referem-se às operações de *swap*;
- g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 172.750 e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 117.662; e
- h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN e PAN Corretagem pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de março de 2025, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 35.832, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2025.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para

Demonstrações Financeiras Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

28) Instrumentos Financeiros

• Gestão de Riscos

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30 de junho de 2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

• Risco de Crédito

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(34)	(13.357)	(27.973)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(38)	(5.925)	(11.167)
Total em 30/09/2025		(72)	(19.282)	(39.140)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de setembro de 2025, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Demonstrações Financeiras Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

• Exposição Cambial

Em 30 de setembro de 2025, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional	Valor de Mercado
	30/09/2025	30/09/2025
Posição Comprada		
Swap	107.252	102.087
Total	107.252	102.087

• Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as

Demonstrações Financeiras Condensadas **Notas Explicativas** (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/>.

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Banco	30/09/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	-	-	10.457	10.457
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.412.999	-	32.416	1.445.415
Passivo				
Derivativos	17.737	14.624	-	32.361

Consolidado	30/09/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	17.506	-	36.457	53.963
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.484.561	-	32.416	1.516.977
Passivo				
Derivativos	17.737	14.624	-	32.361

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Banco	30/09/2025	
	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.004.766	2.004.766
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.569.930	4.278.611
Operações de crédito	57.998.242	67.304.931
Passivo		
Depósitos	41.758.992	41.926.709
Captações no mercado aberto	2.802.305	2.802.305
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.200.030	12.205.302
Obrigações por empréstimos	101.835	98.577
Dívidas subordinadas	17.297	18.841

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	30/09/2025	
Consolidado	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	165.727	165.727
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.569.930	4.278.611
Operações de crédito	61.480.338	72.184.520
Passivo		
Depósitos	41.074.580	41.489.592
Captações no mercado aberto	2.802.305	2.802.305
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.200.030	12.205.302
Obrigações por empréstimos	101.835	98.577
Dívidas subordinadas	17.297	18.841

29) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Resultado antes dos tributos e participações estatutárias no lucro	512.496	635.313
Encargos total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(230.623)	(262.734)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participação em controladas	98.965	551
Juros sobre o capital próprio	99.320	99.320
Outros valores (2)	84.066	94.305
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	51.728	(68.558)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Refere-se principalmente ao reconhecimento de atualização monetária sobre IRPJ e CSLL a recuperar pela taxa SELIC, efeitos fiscais de transação tributária de INSS sobre participação nos lucros e resultados e incentivos fiscais, sobre os quais não há incidência de IRPJ e CSLL.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.850.351	591.181	(695.589)	1.745.943
Provisão para perdas esperadas complementar – Res. 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	233.332	341.007	(214.309)	360.030
Provisão para contingências trabalhistas	26.271	32.406	(17.589)	41.088
Provisão para contingências tributárias	3.166	33.657	(16.348)	20.475
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.277	16.641	(1.954)	28.964
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	-	39.237	-	39.237
Outras provisões	513.468	301.149	(246.501)	568.116
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	3.442.647	1.355.278	(1.192.290)	3.605.635
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	855.279	68.178	(108.164)	815.293
Total dos créditos tributários	4.297.926	1.423.456	(1.300.454)	4.420.928
Obrigações fiscais diferidas (Nota 29.e)	(134.241)	(781.152)	797.210	(118.183)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.163.685	642.304	(503.244)	4.302.745

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.860.870	630.643	(684.461)	1.807.052
Provisão para perdas esperadas complementar – 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	235.392	343.641	(217.198)	361.835
Provisão para contingências trabalhistas	26.460	32.639	(17.884)	41.215
Provisão para contingências tributárias	16.626	35.729	(18.397)	33.958
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.428	17.215	(2.104)	29.539
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	512	39.271	(113)	39.670
Outras provisões	524.301	306.573	(255.183)	575.691
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	3.480.371	1.405.711	(1.195.340)	3.690.742
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	865.191	68.524	(118.403)	815.312
Total dos créditos tributários	4.345.562	1.474.235	(1.313.743)	4.506.054
Obrigações fiscais diferidas (Nota 29.e)	(134.689)	(780.704)	797.205	(118.188)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.210.873	693.531	(516.538)	4.387.866

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 30 de junho de 2025, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, os indicadores de produção (originação de operações de crédito) e o custo de captação. A análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir de janeiro de 2025. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 29 de julho de 2025.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025
2025	1.225.916	277.200	1.503.116
2026	612.958	138.600	751.558
2027	324.507	73.376	397.883
De 2028 a 2032	1.442.254	326.117	1.768.371
Total	3.605.635	815.293	4.420.928

Consolidado	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025
2025	1.253.706	277.224	1.530.930
2026	626.854	138.599	765.453
2027	331.864	73.376	405.240
De 2028 a 2032	1.478.316	326.115	1.804.431
Total	3.690.740	815.314	4.506.054

Em 30 de setembro de 2025, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.932.791 e R\$ 2.990.400 no Consolidado.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



d) Créditos tributários não ativados:

Em 30 de setembro de 2025, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 206.263 no balanço individual e no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.818 no Banco PAN e no Consolidado.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.241)	(781.152)	797.210	(118.183)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(134.241)	(781.152)	797.210	(118.183)

Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.689)	(780.704)	797.205	(118.188)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(134.689)	(780.704)	797.205	(118.188)

30) Outras Informações

a) Caixa e equivalente de caixa

	Banco 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Saldos no início do período		
Disponibilidades	695	5.749
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.459	4.520
Total	5.154	10.269
	30/09/2025	30/09/2025
Saldos no final do período		
Disponibilidades	74	1.562
Aplicações no mercado aberto	150.000	150.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.162	2.204
Total	152.236	153.766

b) Resultado não recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos a seguir os efeitos dos eventos não recorrentes no período, líquidos dos impactos tributários:

- R\$ (3.093) à adesão ao Programa de Transações Tributárias, conforme previsto no Edital nº 27/2024.

31) Eventos Subsequentes

Em 14 de outubro de 2025, Banco Pan S.A. ("PAN") comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que foi informado da intenção do Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") de realizar uma Operação de incorporação de ações.

Diante desse fato, o PAN realizará todas as análises e procedimentos necessários e adequados para avaliação da Operação e manterá seus acionistas e o mercado informados.

Demonstrações Financeiras Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



São Paulo, 4 de novembro de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Alexandre Camara e Silva

Renato Monteiro dos Santos

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Andre Luiz Calabro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Bruno Duque Horta Nogueira

Bruno Emil Peuker

Caio Crepaldi Cassano

Christian Flemming

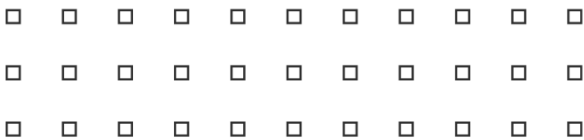
Mariana Botelho Ramalho Cardoso

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC ISP266263/O-0

Notas Explicativas



Demonstrações Contábeis
Intermediárias Consolidadas
Condensadas

3T25

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas e usadas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros e *marketplace*. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco PAN. Os resultados, quando ocorridos estão refletidos nas demonstrações financeiras em receitas com juros e similares.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 78,44% do capital total.

Em 30 de setembro de 2025, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	337.944	55,26	995.505	78,44
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	255.065	41,71	255.065	20,10
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

(1)

Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2)

Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 17.e).

2) Apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

2.1) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas do Banco PAN foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas foram elaboradas seguindo as regras do IAS 34 – Demonstrações Financeiras Intermediárias. Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco PAN, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco PAN em sua administração.

Estas Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de novembro de 2025.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2.2) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:

Em maio de 2024, foram publicadas as alterações sobre os seguintes temas: (i) data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração; e (ii) aprimoramento das divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. Os impactos estão sendo avaliados e serão finalizados antes da vigência da norma.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. Essa norma apresenta a estrutura conceitual base para a divulgação de informações materiais sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, em toda a cadeia de valor de uma entidade. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima. Trata-se da primeira norma temática e estabelece requisitos para divulgação de informações relativas a riscos e oportunidades especificamente relacionados ao clima. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

2.3) Uso de Estimativas Contábeis, Críticas e Julgamentos

As demonstrações financeiras são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Banco. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pelo Banco são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Banco e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significantes estão descritas abaixo:

a) Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no resultado incluem principalmente: (i) operações de crédito; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) derivativos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Banco ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

instrumento mensurado com base em mercados não observáveis, o Banco primeiramente determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Banco deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevantes. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

b) Perda esperada de ativos financeiros

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Banco deve avaliar as perdas inerentes a ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A determinação da perda esperada com ativos financeiros ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exige um alto nível de julgamentos que envolve critérios diversos de avaliação, tais como:

- Prazo para avaliação da perda esperada;
- Informações prospectivas;
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade; e
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Os títulos públicos de governos nacionais são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, conforme estudo efetuado pelo Banco PAN.

As metodologias e as suposições usadas são revistas regularmente para reduzir qualquer diferença entre as estimativas e a efetiva perda esperada.

c) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos não correntes mantidos para venda

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Banco possuía como prática a verificação quanto à existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável. O Banco mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para venda.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Variações nos montantes depositados;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

e) Provisões, contingências e outros compromissos

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos, decorrentes do curso normal de suas atividades e operações, propostos por empregados, terceiros e órgãos públicos, de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas ações são conduzidas por advogados externos e geridas individualmente por meio de sistema informatizado.

As provisões e contingências são constituídas com base no risco de perda provável, utilizando metodologia estatística individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e valor da demanda. Para as demandas tributárias e estratégicas, o Banco constitui provisão com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores legais, a evolução da jurisprudência e as experiências prévias sobre a matéria. As ações trabalhistas e cíveis massificadas consideram a avaliação de advogados externos especializados e são provisionadas de acordo com o índice histórico de perda de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos meses.

2.4) Base de Consolidação

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	
	30/09/2025	31/12/2024
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	100,00	100,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A. (1)	-	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (2)	-	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (3)	80,00	80,00

(1) Empresa incorporada pela Pan Participações em 01/08/2025;
(2) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 30 de abril de 2025; e
(3) Empresa controlada pela PAN Participações Ltda..

Nas demonstrações financeiras foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, oriundos das transações entre o Banco e suas controladas, e seus respectivos resultados.

3) Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 30 de setembro de 2025.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações financeiras intermediárias, quando comparados com a demonstração contábil anual mais recente.

Notas Explicativas

a) Composição e prazos:

	Circulante				Não Circulante	30/09/2025	31/12/2024
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	150.000	-	-	70	2.234	152.304	-
Posição Bancada	150.000	-	-	70	2.234	152.304	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	150.000	-	-	-	-	150.000	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	70	2.234	2.304	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	42	2.162	7.387	3.832	-	13.423	4.520
Total em 30/09/2025	150.042	2.162	7.387	3.902	2.234	165.727	-
Total em 31/12/2024	2.489	2.031	-	-	-	-	4.520

a) Composição da carteira por categorias e prazos:

	30/09/2025						
	Circulante			Não Circulante			
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil (1)	Valor de custo atualizado
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:	10.457	2.745	1.913	12.848	26.000	53.963	53.963
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	2.745	1.913	12.848	-	17.506	17.506
Outros	-	-	-	-	26.000	26.000	26.000
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	-	-	1.086.974	397.725	32.278	1.516.977	1.512.103
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	1.086.974	397.587	-	1.484.561	1.483.411
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	-	138	32.278	32.416	28.692
Ativos financeiros ao custo amortizado:	-	-	1.791.189	2.581.998	196.743	4.569.930	4.569.930
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	1.791.189	2.581.998	196.743	4.569.930	4.569.930
Total	10.457	2.745	2.880.076	2.992.571	255.021	6.140.870	6.135.996

Notas Explicativas

(1) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



6) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros e *swap*. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “ao valor justo por meio do resultado” ou “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

	Custo atualizado	Valor de mercado	Circulante				Não Circulante	Total em 30/09/2025	Total em 31/12/2024
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Swap	(13.485)	(14.624)	(3)	(11.297)	(276)	(543)	(2.505)	(14.624)	14.118
Posição Ativa	-	-	-	-	-	-	-	-	14.695
Posição Passiva	(13.485)	(14.624)	(3)		(276)	(543)	(2.505)	(14.624)	(577)
Contratos Futuros	(17.737)	(17.737)	(17.737)	-	-	-	-	(17.737)	73.055
Diferencial a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	73.589
Diferencial a pagar	(17.737)	(17.737)	(17.737)	-	-	-	-	(17.737)	(534)
Total	(31.222)	(32.361)	(17.740)	(11.297)	(276)	(543)	(2.505)	(32.361)	87.173

b) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

	30/09/2025				31/12/2024
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência
Contratos de Swap	807.965	(13.485)	(1.139)	(14.624)	291.652
Posição passiva	807.965	(13.485)	(1.139)	(14.624)	291.652
Contratos Futuros:	45.338.718	(17.737)	-	(17.737)	38.540.556
Diferencial a receber	-	-	-	-	38.537.446
Diferencial a pagar	45.338.718	(17.737)	-	(17.737)	3.110
Posição ativa	-	-	-	-	38.537.446
Posição passiva	46.146.683	(31.222)	(1.139)	(32.361)	294.762

c) Abertura por vencimento (valor de referência):

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2025	31/12/2024
Contratos swaps	8.791	155.357	65.459	242.972	335.386	807.965	291.652
SOFR x DI	-	107.252	-	-	-	107.252	214.504
IPCA x DI	-	25.369	17.614	116.119	150.912	310.014	-
PRE x DI	8.791	22.691	20.298	14.035	37.999	103.814	-
DI x DI	-	45	27.547	112.818	146.475	286.885	77.148
Contratos futuros	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718	38.540.556
DI – mercado interfinanceiro	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718	38.537.446
Dólar – moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	3.110
Total	8.791	155.357	7.701.086	11.193.997	27.087.452	46.146.683	38.832.208

d) Local de negociação e contrapartes:

	Câmara de Liquidação/bolsa de valores	Instituições Financeiras	30/09/2025	31/12/2024
Mercado futuro	45.338.718	-	45.338.718	38.540.556
Posição vendida	45.338.718	-	45.338.718	38.540.556
Swap	-	807.965	807.965	291.652
Posição passiva	-	807.965	807.965	291.652
Posição passiva	45.338.718	807.965	46.146.683	38.832.208

e) Tipo de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Títulos Públicos	30/09/2025	31/12/2024
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.118.935	943.538
Total (1)	1.118.935	943.538

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

f) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

	30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.033.534	1.752.429
Swap – SOFR (1)	102.087	233.849
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	931.447	1.518.580
Posição Passiva	(43.549.189)	(40.316.188)
Swap – CDI	(115.149)	(219.154)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(43.434.040)	(40.097.034)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	43.561.190	38.211.255
Operações de Crédito (3)	43.561.190	38.211.255
Posição Passiva	(661.586)	(1.743.868)
Empréstimo no Exterior (1)	(101.627)	(231.471)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(559.959)	(1.512.397)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 13); e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 7).

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	30/09/2025			30/09/2024		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	9.666	(49.970)	(40.305)	64.714	(34.049)	30.665
Futuro	3.262.015	(4.220.298)	(958.282)	3.888.912	(2.822.127)	1.066.785
Câmbio	561	(5)	556	623	(39)	584
Total	3.272.242	(4.270.273)	(998.031)	3.954.249	(2.856.215)	1.098.034

7) Operações de Crédito

a) Composição:

	30/09/2025	31/12/2024
Operações de crédito - ao valor justo no resultado	-	1.188.829
Operações de crédito - ao custo amortizado	61.608.387	50.932.633
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 8)	(7.695.085)	(5.338.353)
Operações de crédito líquidos	53.913.302	46.783.109

b) Abertura:

30/09/2025			
	Saldo	Provisão	Total
Financiamentos	35.661.980	(4.929.171)	30.732.809
Empréstimos	24.642.483	(2.530.368)	22.112.115
Títulos e créditos a receber (1)	1.780.552	(235.546)	1.545.006
Subtotal	62.085.015	(7.695.085)	54.389.930
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (2)	(476.628)	-	(476.628)
Total	61.608.387	(7.695.085)	53.913.302

31/12/2024			
	Saldo	Provisão	Total
Financiamentos	29.335.451	(2.623.224)	26.712.227
Empréstimos	22.710.517	(2.674.547)	20.035.970
Títulos e créditos a receber (1)	1.991.797	(33.912)	1.957.885
Créditos vinculados à cessão	6.880	(6.670)	210
Subtotal	54.044.645	(5.338.353)	48.706.292
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (2)	(1.923.183)	-	(1.923.183)
Total	52.121.462	(5.338.353)	46.783.109

- (1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e
- (2) Refere-se a marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

c) Reconciliação do valor contábil bruto das operações de crédito:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	36.790.187	2.241.565	4.431.027	43.462.779
Transferidos para o Estágio 1	-	(149.636)	(35.258)	(184.894)
Transferidos para o Estágio 2	(1.258.155)	-	(15.435)	(1.273.590)
Transferidos para o Estágio 3	(2.173.938)	(551.419)	-	(2.725.357)
Oriundos do Estágio 1	-	1.258.155	2.173.938	3.432.093
Oriundos do Estágio 2	149.636	-	551.419	701.055
Oriundos do Estágio 3	35.258	15.435	-	50.693
Originação/(Liquidação)	11.883.119	136.157	(195.173)	11.824.103
Write-off	(1.001)	(48)	(1.241.188)	(1.242.237)
Saldo em 31/12/2024	45.425.106	2.950.209	5.669.330	54.044.645

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	45.425.106	2.950.209	5.669.330	54.044.645
Transferidos para o Estágio 1	-	(1.146.275)	(347.702)	(1.493.977)
Transferidos para o Estágio 2	(5.589.688)	-	(303.240)	(5.892.928)
Transferidos para o Estágio 3	(1.605.695)	(3.954.603)	-	(5.560.298)
Oriundos do Estágio 1	-	5.589.688	1.605.695	7.195.383
Oriundos do Estágio 2	1.146.275	-	3.954.603	5.100.878
Oriundos do Estágio 3	347.702	303.240	-	650.942
Revisão da metodologia de perda esperada	(326.167)	(19.781)	(485.954)	(831.902)
Originação/(Liquidação)	10.614.709	(60.570)	(1.242.606)	9.311.533
Write off	-	-	(439.261)	(439.261)
Saldo em 30/09/2025	50.012.242	3.661.908	8.410.865	62.085.015

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 7.b).

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



8) Perda de Crédito Esperada Associada ao Risco de Crédito:

a) Reconciliação da provisão para perda de crédito esperada:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	817.920	602.211	2.924.811	4.344.942
Transferidos para o Estágio 1	-	(4.981)	(2.658)	(7.639)
Transferidos para o Estágio 2	(334.314)	-	(3.428)	(337.742)
Transferidos para o Estágio 3	(1.467.394)	(385.551)	-	(1.852.945)
Oriundos do Estágio 1	-	334.314	1.467.394	1.801.708
Oriundos do Estágio 2	4.981	-	385.551	390.532
Oriundos do Estágio 3	2.658	3.428	-	6.086
Constituição/(Reversão)	1.947.698	168.626	210.350	2.326.674
Write-off	(228)	(34)	(1.333.001)	(1.333.263)
Saldo em 31/12/2024	971.321	718.013	3.649.019	5.338.353

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	971.321	718.013	3.649.019	5.338.353
Transferidos para o Estágio 1	-	(186.824)	(107.643)	(294.467)
Transferidos para o Estágio 2	(692.274)	-	(108.231)	(800.505)
Transferidos para o Estágio 3	(358.447)	(1.339.875)	-	(1.698.322)
Oriundos do Estágio 1	-	692.274	358.447	1.050.721
Oriundos do Estágio 2	186.824	-	1.339.875	1.526.699
Oriundos do Estágio 3	107.643	108.231	-	215.874
Revisão da metodologia de perda esperada	216.342	(39.033)	(769.991)	(592.682)
Constituição/(Reversão)	944.124	914.000	1.530.551	3.388.675
Write off	-	-	(439.261)	(439.261)
Saldo em 30/09/2025	1.375.532	866.786	5.452.767	7.695.085

9) Operações de venda e transferência de ativos financeiros:

Nos períodos de 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024, o Banco realizou cessões de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios a outras instituições financeiras. O lucro nas cessões de crédito é apresentado na nota explicativa de receitas com juros e similares.

	30/09/2025			30/09/2024		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	583.218	504.585	78.633	8.413.540	6.562.073	1.851.467
Total	583.218	504.585	78.633	8.413.540	6.562.073	1.851.467

10) Outros ativos financeiros

	30/09/2025	31/12/2024
Valores a receber por cessão de créditos	220.677	468.777
Recebíveis imobiliários	3.211	15.988
Negociação e intermediação de valores	2.436	75.296
Outros	2.930	115
Total	229.254	560.176

11) Ativos e passivos fiscais

a) Composição de ativos fiscais diferidos e passivos fiscais:

	30/09/2025	31/12/2024
Ativo		
Sobre a baixa e transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios e sobre os efeitos da taxa efetiva de juros dos empréstimos e recebíveis	(447.211)	(141.373)
Sobre prejuízos fiscais	815.312	865.191
Sobre diferenças temporárias	3.690.742	3.043.178
Provisão para perda esperada	2.608.834	2.225.459
Provisão de ações cíveis	361.835	235.392
Provisão de ações trabalhistas	41.215	26.460
Provisão de ações tributárias	33.958	16.626
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	29.539	14.428
Ajuste ao valor de mercado	39.670	512
Outras	575.691	524.301
Total do Ativo	4.058.843	3.766.996
Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos	118.188	185.095
Provisão para impostos e contribuições	503.096	452.793
Total do Passivo	621.284	637.888

b) Encargos com imposto de renda e contribuição social:

	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Resultado antes da tributação	187.523	203.230	226.153	540.276
Encargos / crédito total do imposto de renda e contribuição social (1)	(86.809)	(91.454)	(104.193)	(243.124)
Outros valores (2) (3)	87.111	74.719	292.592	236.578
Diferença de alíquota entre as empresas	(30.494)	(16.039)	(75.195)	(53.607)
Imposto de renda e Contribuição social	(30.192)	(32.774)	113.204	(60.153)

- (1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação da Pan Arrendamento Mercantil) alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;
- (2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de indêbitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF); e atualização monetária de IRPJ referente ao reprocessamento dos anos de 2008.
- (3) Refere-se ao efeito da adesão a autorregularização prevista na Lei n. 14.740/23 para débitos de PIS e COFINS de 2019 e 2020 e ativação de Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e Base Negativa em decorrência da aplicação de novas premissas no plano de negócios da Pan Financeira e adesão ao Programa Litigio Zero.

12) Imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2025	31/12/2024
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	49.404	(21.183)	28.221	28.492
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.529	(3.613)	1.916	1.948
Sistemas de processamento de dados	20%	78.716	(50.969)	27.747	31.994
Total em 30/09/2025		133.649	(75.765)	57.884	-
Total em 31/12/2024		184.444	(122.010)	-	62.434

13) Intangível e ágio

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2025	31/12/2024
Softwares	20% a 60%	428.732	(232.983)	195.749	206.197
Licença de uso	20% a 60%	319.737	(282.182)	37.555	46.179
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(9.149)	21.653	22.808
Carteira de clientes	10%	6.483	(2.431)	4.052	4.538
Softwares)	20%	6.240	(4.680)	1.560	2.496
Ágio e marcas adquiridas	-	459.279	(14.803)	444.476	438.844
Total em 30/09/2025		1.251.273	(546.228)	705.045	-
Total em 31/12/2024		1.171.953	(450.891)	-	721.062

14) Depósitos

a) Composição:

	30/09/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	41.025.719	31.383.465
Tipos:		
Depósitos à vista	110.485	98.964
Depósitos interfinanceiros	30.504.201	16.221.215
Depósitos a prazo (1)	10.411.033	15.063.286
Total	41.025.719	31.383.465

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

b) Prazo de vencimento:

	30/09/2025	31/12/2024
Sem vencimento	110.485	98.964
Até 30 dias	1.432.662	2.277.500
De 31 a 90 dias	1.371.793	859.056
De 91 a 180 dias	782.713	2.935.083
De 181 a 360 dias	12.557.715	3.186.377
Acima de 360 dias	24.770.351	22.026.485
Total	41.025.719	31.383.465

15) Captações no mercado aberto:

a) Composição:

	30/09/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.802.305	4.750.000
Tipos:		
Venda com compromisso de recompra	2.802.305	4.750.000
Total	2.802.305	4.750.000

b) Prazo de vencimento:

	30/09/2025	31/12/2024
Até 30 dias	2.800.000	4.750.000
De 181 a 360 dias	70	-
Acima de 360 dias	2.235	-
Total	2.802.305	4.750.000

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



16) Recursos de aceites e emissão de títulos:

a) Composição:

	30/09/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	12.200.030	15.499.197
Tipos:		
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	-	2.440
Letras Financeiras - LF	12.200.030	15.496.757
Total	12.200.030	15.499.197

b) Variações:

	30/09/2025	30/06/2024
Saldos do início do período	15.499.197	13.039.005
Juros	1.522.361	845.146
Emissões	219.232	6.064.158
Pagamento de Juros/Resgate	(5.040.760)	(3.552.557)
Saldo do fim do período	12.200.030	16.395.752

c) Prazo de vencimento:

	30/09/2025	31/12/2024
Até 30 dias	81.212	55.170
De 31 a 90 dias	1.153.350	739.084
De 91 a 180 dias	4.486.275	1.201.819
De 181 a 360 dias	3.329.343	3.571.814
Acima de 360 dias	3.149.850	9.931.310
Total	12.200.030	15.499.197

17) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretenso enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível dedicada às ações massificadas, é aplicado um modelo estatístico que calcula o ticket médio de perda esperada a partir de dados extraídos das ações encerradas e pagas nos 24 meses anteriores. Este indicador, variável por categorias de ações semelhantes ("clusters"), é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

Com relação às ações consideradas estratégicas e aquelas de médio impacto ("middle"), o provisionamento é efetuado a partir da análise jurídica do risco de perda e do valor de perda econômica esperada para cada processo. Esta avaliação leva em conta a opinião dos advogados internos e externos e é construída a partir da análise dos casos concretos, além de legislação, doutrina e jurisprudência aplicáveis.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos Municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Composição e movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	524.754	58.915	44.985	628.654
Constituição líquida de reversão (1)	727.627	76.858	33.517	838.002
Atualização monetária	-	-	13.816	13.816
Baixas	(446.136)	(44.114)	(8.446)	(498.696)
Saldo em 30/09/2025	806.245	91.659	83.872	981.776

1) Considera em 30/09/2025, reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R\$ 56.083.

II. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 769 milhões.

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2015 a 2017. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 30 milhões.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 6 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 420,3 milhões.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos anos calendários de 2012, 2013, 2017 e 2020. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco PAN totalizam aproximadamente R\$ 41,2 milhões. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 75,6 milhões.

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 71,3 milhões.

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo PAN figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 398 milhões no Banco e R\$ 405 milhões no Consolidado.

18) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	30/09/2025	31/12/2024
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	611.509	611.509
Subtotal	1.269.070	1.269.070
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)	(18.500)
Total	1.250.570	1.250.570

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 17.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal– Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não maisse faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital

autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurado anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o lucro societário, conforme demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei 4.595/64 e Lei 6.404/76), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio:

	30/09/2025	% (1)	30/09/2024	% (1)
Lucro líquido	564.224		582.576	
(-) Reserva Legal	(28.211)		(29.129)	
Base de cálculo	536.013		553.447	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	220.711		227.890	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(33.107)		(34.184)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	187.604	35%	193.706	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	336.828	478.255
Lucro Líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	177.107	251.337
Lucro Líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	159.721	226.918
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.009	593.674
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,27	0,38
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,27	0,38

e) Ações em tesouraria:

Em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Programa de Recompra de Ações"). O Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09 de novembro de 2023.

Em reunião realizada em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30 de abril de 2024 da Companhia. Em 25 de junho de 2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em maio de 2025, o programa de recompra de ações foi encerrado.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500.318 ações preferenciais.

19) Receita líquida com juros

	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Receitas com juros e similares				
Rendas de operações de crédito	4.116.592	3.220.106	12.603.982	7.743.043
Lucro nas cessões de crédito (nota 9)	3.861	551.034	78.633	1.851.467
Prêmio de performance das cessões	41.852	19.409	159.198	56.769
Aplicações em títulos de renda fixa	145.202	163.469	542.662	558.119
Depósitos compulsórios no Banco Central	52.985	74.952	175.862	232.139
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.024	6.261	16.259	19.185
Outras	191	653	2.907	1.577
Total de receitas com iuros	4.366.707	4.035.884	13.579.503	10.462.299
Despesas com juros e similares				
Obrigações por empréstimos	(735)	212	8.694	(67.187)
Depósitos interfinanceiros	(1.066.338)	(347.019)	(2.431.135)	(855.012)
Recurso de emissão de títulos	(509.052)	(460.853)	(1.526.817)	(1.316.836)
Depósitos a prazo	(318.859)	(507.681)	(1.201.372)	(1.647.508)
Operações compromissadas	(110.428)	(128.217)	(357.891)	(386.006)
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	(3.584)	(6.192)	(12.419)	(19.180)
Créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios	-	(849)	(357)	(3.723)
Outras	(103)	(190)	(512)	(748)
Total de despesas com juros	(2.009.099)	(1.450.789)	(5.521.809)	(4.296.200)
Total	2.357.608	2.585.095	8.057.694	6.166.099

20) Despesas de pessoal

	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Proventos	(138.124)	(147.494)	(440.351)	(436.176)
Encargos sociais	(36.382)	(41.563)	(120.320)	(119.894)
Benefícios	(32.438)	(34.023)	(97.715)	(95.909)
Honorários	(5.531)	(9.980)	(20.233)	(32.449)
Outros	(1.856)	(3.441)	(5.345)	(9.920)
Total	(214.331)	(236.501)	(683.964)	(694.348)

21) Outras despesas administrativas

	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Comissões pagas a correspondentes bancários	(77.293)	(148.863)	(251.574)	(513.459)
Serviços de terceiros	(184.338)	(175.908)	(503.421)	(527.933)
Processamento de dados	(165.345)	(170.652)	(500.486)	(493.244)
Serviços do sistema financeiro	(72.283)	(68.765)	(215.425)	(216.617)
Propaganda, promoções e publicidade	(41.900)	(73.538)	(137.696)	(229.323)
Despesas com busca e apreensão de bens	(13.702)	(12.318)	(42.799)	(44.212)
Comunicações	(7.284)	(9.660)	(22.046)	(28.740)
Outros	(31.884)	(19.176)	(89.165)	(61.720)
Total	(594.029)	(678.880)	(1.762.612)	(2.115.248)

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



22) Segmentos operacionais

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Financeiro; e
- Outros.

O segmento Financeiro corresponde às operações bancárias em geral.

O segmento Outros é representado pelas empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., PAN Participações Ltda., G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda..

	30/09/2025			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Receita líquida com juros e similares	7.274.879	782.815	-	8.057.694
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(3.469.589)	(427.238)	-	(3.896.827)
Provisão para compromissos de crédito a liberar	29.919	-	-	29.919
Perda esperada com demais ativos financeiros	(92)	(34.305)	-	(34.397)
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	3.835.117	321.272	-	4.156.389
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	(1.112.098)	-	-	(1.112.098)
Receitas de tarifas e comissões	1.981.522	187.809	(9.373)	2.159.958
Despesas de pessoal	(639.435)	(44.529)	-	(683.964)
Outras despesas administrativas	(1.590.316)	(181.669)	9.373	(1.762.612)
Depreciação e amortização	(110.567)	(8.279)	-	(118.846)
Despesas tributárias	(413.405)	(43.624)	-	(457.029)
Provisão para passivos contingentes	(831.190)	(6.812)	-	(838.002)
Outras receitas /(despesas) operacionais	1.098.620	13.748	-	(1.084.872)
Resultado de participações em coligadas e controladas	219.923	-	(218.699)	1.224
Resultado na alienação de ativos não correntes	(34.014)	20	-	(33.994)
Resultado antes dos impostos	206.917	237.936	(218.699)	226.154
Imposto de renda e contribuição social	233.491	(120.287)	-	113.204
Lucro líquido	440.408	117.649	(218.699)	339.358

	30/09/2025			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Total do ativo	69.149.185	4.435.859	(4.840.169)	68.744.875
Total do passivo	61.557.091	2.121.552	(2.542.075)	61.136.568

30/09/2024				
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Receita líquida com juros e similares	6.082.857	83.242	-	6.166.099
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.702.424)	2.064	-	(1.700.360)
Perda esperada com demais ativos financeiros	6.429	607	-	7.036
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	4.386.862	85.913	-	4.472.775
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros	945.366	(19.127)	-	926.239
Receitas de tarifas e comissões	794.753	188.526	(12.142)	971.137
Despesas de pessoal	(648.284)	(46.064)	-	(694.348)
Outras despesas administrativas	(2.037.078)	(90.312)	12.142	(2.115.248)
Depreciação e amortização	(123.585)	(15.287)	-	(138.872)
Despesas tributárias	(505.814)	(27.899)	-	(533.713)
Provisão para passivos contingentes	(742.486)	(8.904)	-	(751.390)
Outras receitas /(despesas) operacionais	(1.562.046)	(24.399)	-	(1.586.445)
Resultado de participações em coligadas e controladas	30.527	7.470	(36.742)	1.255
Resultado na alienação de ativos não correntes	(10.446)	(668)	-	(11.114)
Resultado antes dos impostos	527.769	49.249	(36.742)	540.276
Imposto de renda e contribuição social	(50.075)	(10.078)	-	(60.153)
Lucro líquido	477.694	39.171	(36.742)	480.123

31/12/2024				
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Total do ativo	65.495.701	1.443.150	(2.441.146)	64.497.705
Total do passivo	58.021.139	89.804	(1.109.604)	57.001.339

23) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

	Prazo Máximo	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Disponibilidades (a)		1.000	261	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.000	261	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez		160.656	-	5.650	3.304
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	160.656	-	5.650	3.304
Títulos e valores mobiliários		12.196	11.771	426	19
Banco BTG Pactual S.A.	24/05/2027	12.196	11.771	426	19
Outros ativos		348.567	312.923	342.596	-
Banco BTG Pactual S.A. (b)	Sem prazo	325.821	21.267	342.596	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	22.719	291.631	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	25	-	-
Depósitos à vista (c)		(356)	(456)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	-	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(356)	(119)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(30.248.667)	(15.294.181)	(2.390.897)	(608.402)
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2027	(30.248.667)	(15.294.181)	(2.390.897)	(608.402)
Depósitos a prazo (e)		(303.531)	(196.350)	(11.309)	(13.477)
Banco BTG Pactual S.A.	25/09/2030	(303.531)	(168.236)	(10.989)	(3.254)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	-	-	(26.381)	(320)	(9.866)
Pessoal chave da Administração	-	-	(1.401)	-	(357)

Recursos de emissão de títulos		(22.547)	(2.202)	(846)	-
Banco BTG Pactual S.A.	29/08/2030	(22.547)	(2.202)	(846)	-
Obrigações por operações compromissadas		(2.800.000)	(4.750.000)	(357.837)	(387.470)
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2025	(2.800.000)	(4.750.000)	(357.837)	(387.470)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(14.624)	14.118	(40.305)	30.665
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2030	(14.624)	14.118	(40.305)	30.665
Outros passivos		(359.560)	(469.838)	98.044	96
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(318.748)	(434.947)	98.044	96
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(40.725)	(34.891)	-	-
Ali Crédito e Pagamentos Ltda.	Sem prazo	(87)	-	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	471.843	270.491
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	471.843	270.491
Despesas de Pessoal		-	-	(110)	(180)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(110)	(180)
Outras despesas administrativas		-	-	(170)	(26.288)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	(5.470)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(170)	-
BTG Pactual Corretora	-	-	-	-	(66)
Tecban S.A.	-	-	-	-	(557)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	-	(20.195)
Outras receitas e despesas operacionais		-	-	(410)	(191.790)
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	(8.662)	(186.067)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	8.252	-
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	-	(5.273)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	78.633	886.172
Banco BTG Pactual S.A. (i)	-	-	-	78.633	886.172

- a) Referem-se às contas correntes da empresa Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 291.514 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 34.183;
- c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- f) Referem-se às operações de *swap*;
- g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 172.750 (31/12/2024 - R\$ 231.583) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 117.662 (31/12/2024 - R\$ 198.830); e
- h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN e PAN Corretagem pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de março de 2025, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 35.832, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2025. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



24) Instrumentos Financeiros

• Gestão de Riscos

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30 de junho de 2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

• Risco de Crédito

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira Trading e Banking Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(34)	(13.357)	(27.973)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(38)	(5.925)	(11.167)
Total em 30/09/2025		(72)	(19.282)	(39.140)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de setembro de 2025, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

A seguir apresenta-se uma comparação entre os principais valores contábeis dos ativos e passivos financeiros do Banco não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

	30/09/2025	
	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	165.727	165.727
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.569.930	4.278.611
Operações de crédito	61.608.387	72.789.197
Passivo		
Depósitos	41.025.719	41.459.390
Captações no mercado aberto	2.802.305	2.802.305
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.200.030	12.205.302
Obrigações por empréstimos	101.632	98.577
Dívidas subordinadas	17.297	18.841

	31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.520	4.520
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	6.094.142	5.811.596
Operações de crédito	52.121.462	54.044.645
Passivo		
Depósitos	31.383.465	31.464.405
Captações no mercado aberto	4.750.000	4.750.000
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.499.197	15.499.197
Obrigações por empréstimos	229.879	231.357
Dívidas subordinadas	15.069	15.069

Os métodos e premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas a seguir:

- As operações de crédito referem-se, basicamente, às operações com taxas pré-fixadas cujo valor justo foi calculado com base nas taxas de juros praticadas pelo Banco nas respectivas datas-bases. As aplicações interfinanceiras de liquidez representam as operações compromissadas de curto prazo e os certificados de depósitos interfinanceiros indexados principalmente a taxas pós-fixadas e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações. Os títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado incluem títulos públicos. Seus valores justos foram calculados pelas respectivas PU Anbima e pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro B3 S.A., respectivamente.
- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado referem-se, basicamente, às operações de depósitos e captações atreladas às taxas pós-fixadas ou indexadores, tais como: CDI, IGPM, IPCA e INPC.
- Para as operações de captação por meio de depósitos com taxas prefixadas e as captações no Exterior em moeda estrangeira, o valor justo foi calculado pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro (B3 S.A.).

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



26) Outras Informações

a) Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2024
Saldos no início do período	
Disponibilidades	5.749
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.520
Total	10.269
	30/09/2025
Saldos no início do período	
Disponibilidades	1.562
Aplicações no mercado aberto	150.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.204
Total	153.766

b) Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (*step acquisition*), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

27) Eventos Subsequentes

Em 14 de outubro de 2025, Banco Pan S.A. ("PAN") comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que foi informado da intenção do Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") de realizar uma Operação de incorporação de ações.

Diante desse fato, o PAN realizará todas as análises e procedimentos necessários e adequados para avaliação da Operação e manterá seus acionistas e o mercado informados.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas
Notas Explicativas
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



São Paulo, 4 de novembro de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Alexandre Camara e Silva

Renato Monteiro dos Santos

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Andre Luiz Calabro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Bruno Duque Horta Nogueira

Bruno Emil Peuker

Caio Crepaldi Cassano

Christian Flemming

Mariana Botelho Ramalho Cardoso

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais do Banco Pan S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a

funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2(vii) às informações contábeis intermediárias que descreve que as referidas informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas informações contábeis intermediárias dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, conforme previsto na Resolução no 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução no 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Pan S.A. ("Instituição") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.